

O GLOBO

4394 Fundação Casa de Rui Barbosa
R. São Clemente, 134 Botafogo
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
MTB

QUARTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2016 ANO XLIII - Nº 30.323

Rua Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO oglobo.com.br

Quarta-feira, 24/8/2016

RIO

O GLOBO | 13

Disputa contínua, agora por relíquias olímpicas à venda

QUEM DÁ MAIS?

Leilão oficial de bandeiras, trajes e equipamentos usados por atletas nos Jogos do Rio já recebeu, até agora, lances do mundo inteiro, em valores que vão de R\$ 11a quase R\$ 20 mil

Rafael Gato

rafaelgato@oglobo.com.br

Ter em casa a tocha com que Vanderlei Cordeiro de Lima acendeu a pira olímpica, talvez o bastão com que Usain Bolt correu no Engenhão, ou, por sorte, a Bandeira do Brasil carregada por Yane Marques na cerimônia de abertura. Colecção de colecionador apaixonado por esporte? Certamente. Mas que pode estar no alcance de qualquer pessoa, ou melhor, pelo menos daquelas que estiverem dispostas a pôr a mão no bolso para ficar com uma dessas relíquias. É que

esses itens e outros cerca de 20 mil peças usadas na Rio-2016 estão sendo leiloados numa site oficial da organização dos jogos. Nela, é possível encontrar tudo das competições, até as bicicletas coloridas do desfile das delegações na festa que deu as boas-vindas ao evento.

Nessa de dou-lhe uma, dou-lhe duas e dou-lhe três virtual, até o início da noite de ontem a tocha usada por Vanderlei, com direto a autógrafo do maratonista, saiu pela bagreia de R\$ 19,050. O bastão do time da Jamaica na final do revezamento 4x100 metros tinha saído de R\$ 2,205, por volta das

18h, para R\$ 6,005 às 18h30m. E a Bandeira do Brasil custava R\$ 9,005, supervalorizada num mercado particular de pedidos em que o símbolo verde e amarelo só valia menos do que a dos atletas independentes (R\$ 17,515), a da Grã-Bretanha (R\$ 11,005) e a de Israel (R\$ 10,005).

— Procuramos ter peças únicas, como bandeiras e equipamentos usados pelos atletas. Uma Olimpíada é algo muito sério, mesmo daqui a muitos anos, uma memória especial. Queremos dar a qualquer pessoa a oportunidade de levar um pedaço dessa história com ela — afirma Jon Curleigh, diretor responsável pelo leilão oficial da Rio-2016, explicando que todo o valor arrecadado é revertido para o próprio comitê organizador.

Leilões do tipo, conta Curleigh, já tinham sido realizados em edifícios recentes do evento, desde os jogos de In-

verno de Vancouver, no Canadá, em 2010. A diferença dessa vez, a tocha está aberta a todo o planeta, não só no país-sede. Logo, a concorrência ainda maior. E nesse comércio mundial, o Brasil, responsável pela maioria dos acessos ao site até agora, é seguido pelos lances por quintono, pela taxa autogravada e até por uma calça

de treino da atleta. Há ainda itens exclusivos autogravados por Polê, Arthur Zanetti, Hortência e Fabiana, ex-líbero da seleção de vôlei. E, já estão em disputa outras prendas, como as luvas da decisão da medalha de ouro de Robson Conceição no boxe (R\$ 4,136 até às 19h de ontem) ou a bola do final entre Brasil e Alemanha no futebol (R\$ 5,005, mas com potencial para terminar bem mais cara, já que ainda ficaram seis dias à venda).

ATÉ BOLAS DE RÍGIDM E HÓQUEI
Bolas, de todos os esportes, aliás, são as estrelas do site. Há exemplares de dez anos de partidas, da final de vôlei masculino entre Brasil e Itália (que já custava R\$ 1,805) no jogo entre Brasil e Croácia na primeira fase do basquete masculino (conada a R\$ 2 mil). Mas há também bolas da partida entre Nova Zelândia e França no rugby, da final do hóquei sobrebarranca entre Holanda e Grã-Bretanha etc.

O site (leilaooficial-rio2016.com) fica no ar até dezembro. Os menores lances são a partir de um real. Quem quiser participar precisa fazer um cadastro e fornecer nome, endereço e e-mail. No momento da proposta, o sistema emitirá os dados do cartão de crédito do usuário. O arrematante recebe um e-mail informando sobre a compra e tem até seis semanas para receber o objeto. ●



Memórias. Bolas e luvas de boxe estão entre as estrelas da coleção

FOTOS DE ENZO ANGILERI/NO LANCING

NO PREGÃO

BICICLETAS. Várias que foram usadas na cerimônia de abertura estão à venda. Das disponíveis ontem à noite, a mais barata tinha lance de R\$ 400 e, a mais cara, saiu por R\$ 1,005.

BANDERINAS. Carregadas por atletas na abertura e no encerramento dos Jogos, há bandeiras de dezenas de países. A de Tonga, levada pelo lutador Pila Taitalofa — que fez sucesso nas redes sociais ao entrar no Maracanã sem camisa e besuntado — não ainda foi cotada. Custava R\$ 505 ontem à noite. Mas a do Brasil, carregada por Yane Marques, já ultrapassava a marca dos R\$ 9 mil.

BOLAS. Está à venda bolas de vários esportes, das usadas em partidas de basquete do Dream Team americano a bolinhas de tênis de jogos do espanhol Rafael Nadal.

TOCHAS. Várias tochas olímpicas, algumas autogravadas por atletas famosos, usadas no revezamento por todo o país antes do acendimento da pira, também recebem lances.



Ouro. O quintono de Rafaela Silva recebeu lances